

MERCADO ABERTO

MARIA CRISTINA FRIAS cristina.frias1@grupofolha.com.br

Falta de mercadorias nos supermercados diminui

A falta de produtos nas prateleiras dos supermercados diminuiu em maio, segundo levantamento da Neogrid.

A ruptura, como é chamada a ausência de itens nas gôndolas, recuou de 13,1%, em janeiro, para 10% em maio —é o menor índice registrado neste ano pela pesquisa, feita em 10 mil estabelecimentos de todo o país.

“Os varejistas percebem que as promoções que fizeram para manter o cliente deram resultado, notam um consumo crescente embrionário”, diz Robson Munhoz, diretor da empresa que monitora estoques e vendas.

Além disso, há uma demanda mais estabilizada e o aumento da disposição do empresário para estocar, diz.

Apesar da melhora, a falta de itens nos supermercados

permanece alta, afirma Munhoz. “Historicamente, o varejo registrava indicadores de ruptura em torno de 3%.”

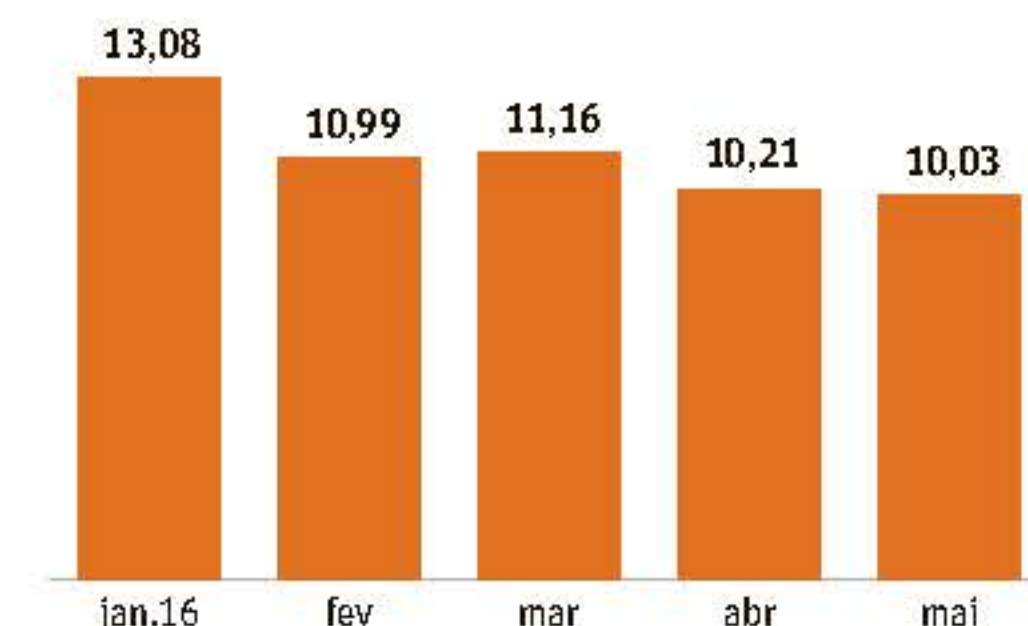
Os dados mais recentes apontam que as vendas do setor supermercadista acumulam alta de 0,24% de janeiro a abril, em relação a igual período de 2015, já descontada a inflação, segundo a Abras (que representa o setor).

Após a troca de governo, houve um aumento de confiança do empresariado e uma maior disposição para investimento em produtos variados, o que acabou por reduzir as baixas nas prateleiras, avalia o executivo.

De março a maio, o setor de higiene e beleza foi o que apresentou a maior redução de faltas, uma queda de 1,69%. Já o de alimentos teve o resultado mais alto, 10,57%.

CADE O SABÃO?

Índice de falta de produtos, em %



Fonte: Neogrid

Transporte... A base de clientes importadores da Santos Brasil teve alta anual de 8% no primeiro semestre deste ano para cerca de mil companhias. Com a perspectiva de retomada das importações, a meta é fidelizar a clientela.

...de cargas O recém-criado serviço de transferência de cargas de contêineres de transporte marítimo para os da própria Santos Brasil poderá ajudar a cortar gastos, segundo a operadora. A armazenagem no terminal evitaria multas.

Quantidade de fusões entre empresas volta ao nível de 2009

Entre janeiro e maio deste ano, a quantidade de fusões e aquisições caiu 27% em relação ao mesmo período de 2015. O número de operações, 244, é o mais baixo desde 2009, quando a crise financeira dos EUA era sentida.

Entre 2010 e 2015, a média de transações desse tipo foi de 326. Os dados são da consultoria e auditoria PwC. A queda é reflexo das incertezas econômicas e políticas que começaram em 2014, diz o sócio Rogério Gollo.

Os primeiros que diminuí-

ram o volume de operações foram os fundos brasileiros. “Quando as dúvidas políticas se acentuaram, os estrangeiros também reduziram compras”, afirma o executivo.

Para os fundos de fora, os preços só ficaram mais atraentes nominalmente, diz. “As incertezas tornam difícil o cálculo de retorno de investimentos. Em negócios, essa é a conta que determina se a aquisição é barata.”

Pode haver recuperação neste ano —segundo Gollo, investidores aguardam a decisão sobre o impeachment.

As análises de transações devem mudar, afirma André Pimentel, da Performa Partners, que dá suporte a processos de fusões. “Não se avalia mais [preço] com base no passado recente.”

COMIDA FRESCA

O mercado de ração gourmet para bichos de estimação nos Estados Unidos alcançou US\$ 13 bilhões (R\$ 43 bilhões) em 2015, aponta um levantamento da consultoria GfK.

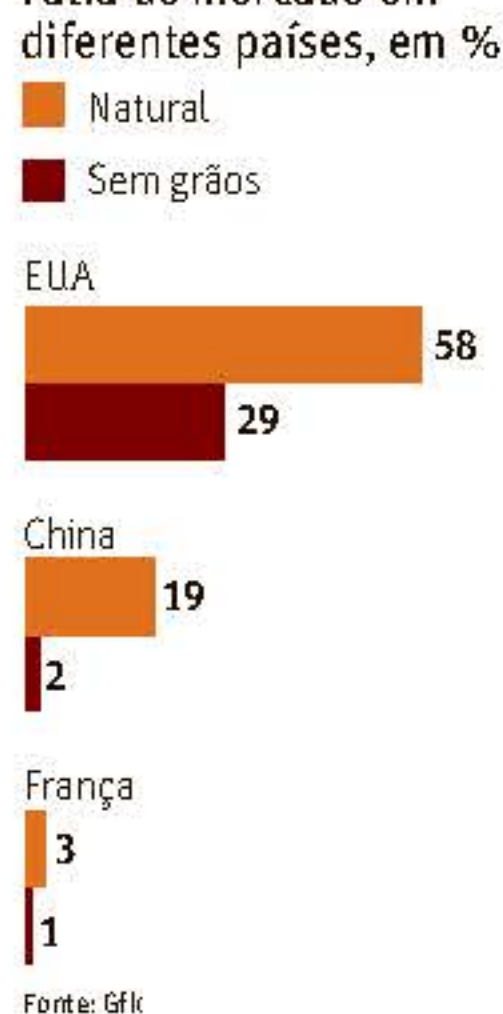
O principal tipo de alimento dessa categoria é o dos naturais, seguido das rações que não contêm grãos.

Os donos dos bichos têm consciência dos benefícios de comer de forma saudável e, agora, é o tipo de produto que querem para seus animais, segundo o estudo.

Essa categoria de ração tem uma maior fatia de mercado nos EUA, mas há expansão em países como China, Inglaterra, França e Espanha.

RAÇÃO CHIQUE

Fatias de mercado em diferentes países, em %



Fonte: GfK



CARRINHO GOURMET

A rede de supermercados Muffato vai passar a ter unidades com conceito gourmet. A marca testará o formato em uma loja-piloto instalada em um shopping de Londrina, no Paraná.

“Se a ida ao restaurante diminuiu, o consumo de alimentos de alto padrão em casa cresceu. A ideia é ter um espaço com vinhos e carne Angus”, diz Everton Muffato, diretor da varejista.

Além da loja conceitual, o grupo deve investir R\$ 70 milhões até o fim deste ano,

com a abertura de mais três lojas, um supermercado no interior paranaense e dois atacarejos em Curitiba.

“O formato ganhou visibilidade com a crise. O cliente consegue economizar até 15% nas compras.”

11 MIL é o número de funcionários

46 UNIDADES tem o grupo, no PR e em SP

R\$ 4,1 BILHÕES foi o faturamento em 2015

ANO SEM UNIÃO

Quantidade de fusões e aquisições em queda



Fonte: PwC



Setores mais movimentados

- > Tecnologia da informação
- > Serviços auxiliares
- > Financeiro

HORA DO CAFÉ



» com FELIPE GUTIERREZ, DOUGLAS GAVRAS e TAÍS HIRATA

Globo faz reorganização societária para 'gestão da próxima geração'

Decreto autoriza transferência indireta de concessão de canais de TV

NELSON DE SÁ DE SÃO PAULO

O Grupo Globo foi autorizado, por decreto publicado na segunda-feira (27) no “Diário Oficial da União”, a realizar a “transferência indireta da concessão” de seus canais nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Brasília.

Procurada, a Organizações Globo Participações, holding do grupo, afirmou nesta terça-feira (28) que a transferência é “decorrente de processo de reorganização societária, que tem como objetivo preparar a empresa para a gestão da próxima geração”.

Os irmãos hoje no controle do grupo, Roberto Irineu,

João Roberto e José Roberto Marinho, “transferirão a seus herdeiros diretos a sua propriedade da maioria das ações de emissão da Organizações Globo Participações, mantendo seu direito de voto na sociedade”.

Em outras palavras, transferem, mas o usufruto é vitalício: os três irmãos continuam controladores.

Também não haverá “o ingresso de qualquer outro terceiro não integrante da família Marinho na composição societária”.

O decreto foi assinado pelo presidente interino, Michel Temer, e pelo ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Gilberto Kassab, em 24

de junho. Temer recebeu João Roberto Marinho no Palácio do Jaburu no último dia 7.

JANEIRO

Procurado, o MCTIC afirmou que o processo de transferência indireta da concessão vem de janeiro deste ano e que o pedido já havia sido aprovado em análises técnicas da pasta no governo da presidente afastada, Dilma Rousseff.

A minuta do decreto não teria sido alterada, apenas as assinaturas do ministro e do presidente interino.

De acordo com o ministério, “como a maioria do capital votante foi redistribuída, a anuência prévia do MCTIC tornou-se necessária”.



» ESTREIA NO AR Homens fantasiados de panda posam em frente a ARJ21-700 em Chengdu (China) no 1º voo comercial do avião da Comac, que deve concorrer com a Embraer